

ATIVIDADE PESQUEIRA

PIRACEMA TERMINA COM NÚMEROS SUBSTANCIAIS DE APREENSÕES E MAIS DE R\$141 MIL EM MULTAS APLICADAS

PESCA NOS RIOS de Mato Grosso está liberada desde o dia 1º de fevereiro

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Terminou na última sexta-feira, dia 31 de janeiro, o período defeso e a pesca está liberada nos rios de Mato Grosso desde sábado, dia 1º de fevereiro. Embora a liberação seja real, há que se levar em consideração algumas restrições vigentes pela Lei do Transporte Zero (nº 12.197/2023), que proíbe a pesca, o transporte e a comercialização para 12 espécies.

“A taxação do transporte zero é pescar e consumir somente no local e o transporte é somente para pescadores profissionais, se atentando às espécies permitidas”, alerta diretor da unidade desconcentrada da Sema em Tangará da Serra, Jeferson Zucchi.

Durante o período de defeso da Piracema, que foi do dia 1º de outubro de 2024 a janeiro de 2025, em todos os rios das Bacias Hidrográficas de Mato Grosso - Paraguai, Amazo-

nas e Araguaia-Tocantins, segundo o comandante da 5ª Companhia de Polícia Militar de Proteção Ambiental sediada em Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Marcos Freitas, que atende Tangará da Serra e outros 20 municípios de toda a região, foram 5.558 veículos vistoriados e também 211 embarcações.

Dessas fiscalizações foram apreendidos 787,72 quilos de pescados. Já dos materiais utilizados na prática criminosa foram apreendidas 127 redes, 26 tarrafas, cinco armas de fogo, 25 cevas fixas, 65 es-

“
**NOVE
PESSOAS
FORAM
CONDUZIDAS
E 11 AUTOS
DE INFRAÇÃO
LAVRADOS**



FOTO: DIVULGAÇÃO

MULTAS APLICADAS PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

pinhéis apreendidos e 580 petrechos de pesca. A estatística aponta que foram três os veículos apreendidos e 10 embarcações.

Nove pessoas foram conduzidas e 11 autos de infração, 44 de inspeção e 42 termos de apreensão lavrados, totalizando

R\$ 141.647,50 em multas aplicadas.

Cabe salientar que nos rios de divisa, em que uma margem fica em Mato Grosso e a outra em outro Estado, a proibição à pesca na margem localizada fora do Estado segue o período estabelecido pela União, que se inicia em novembro e termina no fim de fevereiro.

Em Mato Grosso, 17 rios se encaixam nessa característica de rio de divisa. Entre os mais conhecidos estão o rio Piquiri, na bacia do Paraguai, que uma margem está em Mato Grosso e outra em Mato Grosso do Sul; o rio Araguaia, na bacia Araguaia-Tocantins, que faz divisa com Goiás, e na bacia Amazônica, o trecho do rio Teles Pires, que faz divisa com o Pará.

A Sema alerta que nas unidades de conservação da categoria de proteção integral, a atividade da pesca é proibida durante todo o ano. Ao todo, Mato Grosso abriga 68 áreas protegidas sob a jurisdição da União, do Estado ou do Município.

CASO MARINA SOFIA

Justiça manda soltar suspeitos de desaparecimento da adolescente

A **POLÍCIA** trata o caso como homicídio, no entanto, o caso foi encerrado sem que o corpo fosse localizado

G1 MT

A Justiça de Mato Grosso mandou soltar os dois suspeitos de envolvimento no desaparecimento da adolescente Marina Sofia Menezes Ventura, de 13 anos, em Diamantino. Na decisão, assinada na última terça-feira, dia 4 de fevereiro, a juíza Janaína Cristina de Almeida cita que não há provas suficientes para um oferecimento da denúncia e pede que sejam realizadas novas investigações.

O caso foi oficialmente encerrado na segunda-feira, 3. A Polícia Civil trata o caso como homicídio, no



FOTO: DIVULGAÇÃO

entanto, o caso foi encerrado sem que o corpo fosse localizado.

O delegado responsável pelo caso, Marcos Bruzzi, informou que o prazo da investigação acabou e, por isso, foi preciso finalizar o inquérito para enviá-lo ao Ministério Público, que pode escolher pedir novas investigações,

denunciar os envolvidos à Justiça ou arquivar o caso.

Além disso, a polícia havia pedido a prisão de um terceiro suspeito, e que, desde então, estava foragido. O pedido também foi revogado pela Justiça.

A **investigação** - O delegado disse que um dos suspeitos contou que um dia antes do desaparecimento de Marina foi abordado pelo cunhado da vítima e por um outro suspeito, que ofereceram R\$ 25 mil para participar do desaparecimento da adolescente.

Ele e a irmã da vítima, de 17 anos, foram localizados em Lucas do Rio Verde, no norte do estado.

De acordo com a Polícia Civil, os suspeitos teriam planejado o desaparecimento por causa do valor que a Marina receberia de uma indenização em virtude da morte do pai dela. Com a morte da adolescente, esse valor seria repartido para os demais familiares.

SANGUIS INNOCENS

Operação cumpre mandados contra investigados pela execução de casal em Brasnorte

O **CRIME** foi registrado em setembro

RAQUEL TEIXEIRA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil deflagrou a Operação Sanguis Innocens para cumprir seis mandados de buscas e de prisões contra investigados pelo assassinato de um casal em Brasnorte. Os mandados foram cumpridos nas cidades de São José do Rio Claro e Brasnorte.

O crime foi registrado em setembro do ano passado e vitimou Mirta de Lima, de 34 anos e Jeferson Laurindo, de 28 anos.

Inicialmente, o sumiço do casal foi registrado como desaparecimento, na Delegacia de Brasnorte. Contudo, no decorrer das investigações,

a equipe policial apurou que Jeferson e Mirta foram executados e tiveram os corpos enterrados.

Conforme a investigação, o casal foi morto por integrantes de uma facção criminosa. O duplo homicídio teve motivações fúteis. Jeferson estava alcoolizado e foi tirar satisfação com vizinhos, integrantes da facção, que não gostaram da atitude e o mataram. Mirta presenciou a morte do marido e também foi morta.

A operação contou com apoio da Delegacia Regional de Tangará da Serra, Delegacia Municipal de Tangará da Serra e Delegacia de São José do Rio Claro.